



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

**PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, realizada em 11/12/2024.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, boa noite. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Maria Victoria, 2.<sup>a</sup> Secretária desta Casa de Leis, e do Deputado Tercilio Turini, tem a honra a honra de realizar a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche. Convidamos para compor a Mesa de Honra: 2.<sup>a</sup> Secretária deste Poder, Deputada Estadual Maria Victoria; a homenageada com o Título de Cidadã Honorária de nosso Estado, Presidente e Fundadora do Instituto Aliança Contra Hanseníase, dermatologista e hansenologista, Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche; Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo; nossa sempre Governadora do Estado, Cida Borghetti; Diretora-Geral do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Dr.<sup>a</sup> Maristela Zanella. Mesa composta, senhoras e senhores.

Enquanto a Deputada Maria Victoria se acomoda, bem como as altas autoridades que a acompanham, inclusive nossa homenageada, cumprimentar e agradecer mais uma vez a você, amigo e amiga, que nos acompanha a distância pela TV *Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do povo do Paraná. Cumprimentamos os profissionais de imprensa, as autoridades, convidados e familiares. Passamos a palavra neste instante, para que possa proceder a abertura formal e oficial, à proponente da homenagem, Presidente da Sessão, com a palavra a Deputada Maria Victoria.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Boa noite. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadã Honorária



*do Estado do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo em seguida, o Hino do Paraná, que serão executados pelo Quinteto de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do 1.<sup>º</sup> Sargento Jesus. Muito obrigada pela presença.*

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Peço uma grande salva de palmas, senhoras e senhores, ao Quinteto de Música da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Senhoras e senhores, com a sua licença e permissão, Deputada Maria Victoria, a Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, homenageada. Presidente e fundadora do Instituto Aliança Contra Hanseníase, dermatologista pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, e hansenologista titulada tanto pela Associação Médica Brasileira quanto pela Sociedade Brasileira de Hansenologia. Pós-Graduada em Medicina Internacional e Medicina Tropical pelo Instituto Príncipe Leopoldo: Instituto de Medicina Tropical de Antuérpia, na Bélgica. Pós-Graduada em Gestão de Saúde pelo Hospital Alberto Einstein, São Paulo. Membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Academia Americana de Dermatologia e Academia Europeia de Dermatologia. Membro do Conselho Consultivo da Companhia da Ordem Internacional de Malta Contra a Hanseníase. O Instituto Aliança Contra Hanseníase treina e capacita médicos e profissionais de saúde, promove a conscientização sobre a hanseníase – popularmente conhecida como lepra –, e presta assistência complementar aos pacientes em todo o País. Reconhecida não só em nosso Estado, não só em nosso País, mas em todo o mundo. Senhoras e senhores, homenageada desta noite, por proposição do Deputado Dr. Tercilio Turini, e Deputada Estadual Maria Victoria, 2.<sup>a</sup> Secretária deste Poder, Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche. (Aplausos.) Ao cumprimentá-los novamente, devolvemos a palavra à proponente e Presidente da Sessão, Deputada Maria Victoria.



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Paraná. Cumprimento de forma carinhosa e respeitosa todos os presentes, aqui convidados, amigos e familiares da Dr.<sup>a</sup> Laila, também autoridades aqui presentes, com um agradecimento muito especial à presença nesta noite do Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo Metropolitano de Curitiba, a quem eu tenho um carinho especial, pois devo revelar aqui, Dom Peruzzo, que foi o senhor que fez o meu casamento, o meu matrimônio com o meu esposo Diego Campos, que deu fruto a três lindas Mariazinhas – a Maria Antônia, a Maria Valentina e a Maria Stefania –, todas devidamente batizadas também pelo Dom Peruzzo. Então, muito obrigada pela presença honrosa. (Aplausos.) É um privilégio tê-lo conosco nesta Casa de Leis, nesta data tão importante em que temos o privilégio de homenagear a Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, que é reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu trabalho no Instituto do Combate à Hanseníase, e é fruto, prata da nossa casa, e merece esta honraria, a mais alta honraria que este Poder Legislativo pode conceder. Por unanimidade, todos os Deputados nesta Casa aprovaram esta honraria que, em breve, será entregue. Quero agradecer também a presença da nossa sempre Governadora, a primeira mulher a governar o Estado do Paraná, Cida Borghetti, aqui presente, que inclusive é amiga pessoal da Dr.<sup>a</sup> Laila há muitos anos. Então, muito obrigada, Cida, pela presença, muito nos honra e engrandece esta Casa e esta cerimônia. Cumprimento também a Sr.<sup>a</sup> Maristela Zanella, que é Diretora-Geral do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, que nos honra muito também com a sua presença e contribui com esta noite. Devido ao compromisso que o Dom Peruzzo tem logo na sequência, vamos quebrar o protocolo para que o senhor faça uma benção... Está bom. Então concluo meu pronunciamento e, na sequência, Dom Peruzzo nos dará a honra de uma benção e o uso da palavra. Então, é com imensa honra que hoje concedemos o Título de Cidadã Honorária do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, que é uma mulher de múltiplos talentos e de um propósito claro: transformar vidas. Com fé, determinação e coragem, a Dr.<sup>a</sup> Laila luta incansavelmente contra a hanseníase, uma doença que ainda carrega muitos



estigmas. Dermatologista e referência mundial em hansenologia, a Dr.<sup>a</sup> Laila possui uma trajetória marcada por sua excelência acadêmica, empatia e filantropia. A escolha da profissão, inclusive, vem do sonho de ser útil à sociedade. Doutora Laila atuou por muitos anos em postos de saúde em regiões bastante vulneráveis do Estado de São Paulo. Em 2018, fundou aqui em Curitiba o Instituto Aliança Contra a Hanseníase – AAL, do nome em inglês Alliance Against Leprosy. O Instituto é um exemplo de como a ciência, a educação e a filantropia podem caminhar juntas para promover assim a saúde, a dignidade e a inclusão social. A AAL capacita médicos e profissionais de saúde, promove a conscientização e presta assistência complementar aos pacientes de hanseníase não só em Curitiba e no Paraná, mas em todo o País. O Instituto foi eleito uma das 100 melhores ONGs do País pelo Instituto Doar – Certificadora Social e pelo Instituto O Mundo que Queremos. Esse trabalho brilhante da Dr.<sup>a</sup> Laila vai além das fronteiras do Paraná e do Brasil. Representando de forma honrosa o nosso País em discussões internacionais promovidas por entidades como a Organização Mundial da Saúde e a ONU, a Dr.<sup>a</sup> Laila reforça a importância de uma visão global e humanitária no combate à doença. Ela comprehende que a luta contra hanseníase é, acima de tudo, uma luta por justiça social. A Dr.<sup>a</sup> Laila é a mente por trás de iniciativas inovadoras, como a plataforma DOCHansen, que auxilia hoje médicos no diagnóstico e no tratamento de casos complexos de hanseníase; uma plataforma virtual financiada pela Ordem de Malta Internacional, que conecta médicos generalistas com especialistas em hanseníase e através também da tecnologia. Ela também lidera o projeto TECHansen, que distribui de forma gratuita materiais e equipamentos de tecnologia assistida para pacientes que apresentam deficiências físicas ou alterações ocasionadas pela hanseníase nos olhos, no nariz, nos pés e nas mãos, uma iniciativa que permite que as pessoas acometidas pela doença possam voltar a praticar atividades simples do dia a dia, como segurar um lápis ou segurar um copo. Em muitos casos, as pessoas beneficiadas pelo programa conseguem voltar a realizar as suas atividades profissionais, dando dignidade às suas famílias também. O



TECHansen garante a reabilitação social e a saúde mental, devolvendo a dignidade para milhares de brasileiros. Recentemente, o projeto foi reconhecido como uma das melhores iniciativas na área pela Opas – Organização Pan-Americana da Saúde e, também, pelo Ministério da Saúde do Brasil. A Dr.<sup>a</sup> Laila e seu trabalho inspiram todos nós; e sua trajetória, Dr.<sup>a</sup> Laila, é um exemplo de que o amor ao próximo e a ciência podem, sim, alcançar juntos muito sucesso. Em nome de todos aqui presentes, do povo paranaense e da Assembleia Legislativa do Paraná, agradeço seu imenso e dedicado legado, trabalho social que a senhora está construindo aqui no Paraná, no Brasil e no mundo. Receba este título com o respeito, a admiração e o carinho do Estado do Paraná. Que Deus continue lhe abençoando e abençoando a sua caminhada sempre, junto com a sua família, que parte está aqui e parte de forma virtual, assim como muitas pessoas que estão acompanhando esta cerimônia e esta honraria. Parabéns! Merecida homenagem do Estado do Paraná à senhora, Dr.<sup>a</sup> Laila. (Aplausos.) Neste momento convido Dom José Antônio Peruzzo para proferir uma bênção e usar da palavra nesta noite tão especial. Muito obrigada, Dom Peruzzo.

**DOM JOSÉ ANTÔNIO PERUZZO:** Ponho-me até em pé menos por formalidade e mais por respeito e nobreza à causa deste título. A Dr.<sup>a</sup> Laila, alguns anos atrás, esteve à minha procura na Cúria Metropolitana, nem sabia eu quem era ela, não sabia de sua grandeza, de sua fama, mas a ouvindo os olhos brilhavam de solidariedade compassiva com os hansenianos. Naquele tempo o seu cabelo era diferente – como eu, ela também mudou o penteado –, mas recordo que ao falar dos hansenianos percebia um encanto próprio de quem não é apenas profissional de saúde, mas de quem retrata humanamente uma verdade maior do que o simples debate sobre saúde. Contei a ela naquela vez o aprendizado que a hanseníase me proporcionou. Isso mesmo! Quando eu era estudante universitário, cheio de idealismos, estive no Norte do Brasil justamente em um hospital que naquele tempo era tido como um asilo, até chamavam leprosário. Olhem o nome! E lá fiquei um tempo nas férias solidarizando-me com aqueles que lá estavam e fazendo curativos nas suas feridas. Anos depois, incubado que



estava o bacilo, bacilo de Hansen, apresentou-se. Pouca gente, poucos médicos sabiam lidar com o problema e eu me imaginava sem preconceitos. Quantos discursos de solidariedade fiz para aqueles portadores da hanseníase; mas, depois que me deparei com o problema, fui a um espelho conversar com o sujeito do outro lado e aí eu não aceitava que eu fosse portador. Descobri então que, por mais que fosse veraz minha boa vontade, eu também tinha preconceitos. Percebi então, em outras circunstâncias, depois, estando em outros lugares, inclusive na Europa, em um destes centros, foram lá fazer discursos para nós dizendo que não devíamos nos sentir excluídos e coisas do gênero, palavras muito solidárias, mas uma revolta de fundo! Era um Cardeal, inclusive. *Por que não te calas? Não sabes o que dizes.* Por mais nobres que sejam as frases, quem não experimenta a dor ou a vergonha não é capaz de interpretá-las. A grande lição que eu tomei para a minha vida: É melhor interpretar os outros a partir dos outros, não das nossas lógicas; interpretar a dor do sofrido a partir do seu sofrimento e não dos próprios critérios. Tudo o que eu ouvia era verdade e tudo o que eu ouvia traduzia, ouvindo-os, um desconhecimento. Percebi que a doutora, ao falar dos hansenianos, falava com compaixão, cujo sentido nunca é ter dó – com paixão, compadecer, compadecer-se, ser capaz de padecer com. Interpretava a dor desses estigmatizados, fortemente estigmatizados, interpretava-os a partir da sua dor e, então, mais do que palavras e discursos, aquele olhar ela mostrou naquele dia. Amor não dá para esconder. Mostrou no seu modo de falar que era capaz de padecer com aqueles que da hanseníase padecem. Desde os escritos mais antigos, a hanseníase está presente na história humana, e ainda hoje os números são pouco conhecidos porque todos querem esconder. É um tipo de exclusão e de preconceito acerca do qual poucos falam. Há tantos outros mais difusos. Até os números são ocultados, mas eles surpreendem: no Paraná, em Curitiba, na Amazônia, na Índia. Podemos pensar nesses lugares mais distantes, mas, também, nos grandes centros. Quem é capaz de compadecer-se também faz da própria vida uma linguagem do encanto; que não faz discursos, mas que defende e toma iniciativas. Vimos aí as belas listas de iniciativas desta grande menina. É



impressionante, quase sempre são as mulheres a se comover mais. Lembro agora da Dr.<sup>a</sup> Zilda Arns, para Pastoral da Criança ou Pastoral da Pessoa Idosa, e aqui esta menina. Então, por que eu vim? Não foi só por cortesia, mas porque quando ela esteve lá na Cúria percebi que o seu falar acerca dos hansenianos trazia consigo sonhos, encantos, solidariedade, e uma aproximação muito materna com aqueles que têm muita vergonha de mostrar suas próprias feridas. Ela não tem vergonha de se compadecer desses feridos. De algum modo ela me evangelizou, querida Dr.<sup>a</sup> Laila. (Aplausos.) Gosto muito da senhora. Então, vou dar a bênção. A senhora queira se sentar aqui, por favor. Segura o microfone para mim, Governadora.

**SR.<sup>a</sup> CIDA BORGHETTI:** Auxiliar do nosso Arcebispo. Que bênção!

**DOM JOSÉ ANTÔNIO PERUZZO:** A palavra bênção, gente, na origem bíblica do termo, está associada com carícia. “*Baarah*” quer dizer bênção. Então, ao tocar faço com os carinhos de Deus, se possível for, porque, Doutora, Deus lhe será muito grato por ter tido compaixão de muitos que foram tentados a pensar que até Deus os abandonou. Sua ternura era a linguagem feminina das afeições de Deus por aqueles sofridos. Que o Senhor Deus a abençoe, que a força do seu Espírito a ilumine, que os poderes do alto acompanhem seus passos, inspirem suas palavras e renovem sempre seus encantos por aqueles que se sentem excluídos, rejeitados, esquecidos. E que seja a senhora sempre renovada daquela juventude que faz um bem imenso aos sofridos, mas confere sentido à própria vida, fazendo da própria história uma fonte de bênçãos a todos os que são mais esquecidos de todos. Que o Senhor a abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! Um beijo, querida Dr.<sup>a</sup> Laila. (Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Vamos aplaudir mais uma vez, senhoras e senhores, Laila de Laguiche e a presença de Dom Peruzzo, por proposição da Deputada Maria Victoria, a quem devolvemos a palavra para continuar conduzindo os trabalhos. Deputada Maria Victoria.



**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Dom Peruzzo nos deixou sem palavras com a sua sabedoria. Concedo a palavra, neste momento, à Sr.<sup>a</sup> Maristela Zanella, Diretora-Geral do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.

**SR.<sup>a</sup> MARISTELA ZANELLA:** Boa noite a todos. Boa noite, Deputada, Dom José Antônio, Dr.<sup>a</sup> Laila, nosso carinho, e a Governadora. Quero dizer que aqui represento então o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, o antigo Hospital São Roque. Muita gente não conhece pelo nome atual, mas quando mencionamos o nome antigo... E que foi um leprosário, Dom José. A história que o senhor traz aqui, os paranaenses viveram nessa unidade, que neste ano completou 98 anos. Embora lá esteja passando por todo um processo de restruturação, porque hoje a hanseníase é tratada e cuidada nas unidades básicas de saúde, mas, mesmo assim, o hospital mantém a sua vocação à assistência e à atenção ao paciente com hanseníase. É um hospital que pertence à Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, uma unidade 100% SUS. Nós recebemos e somos referência para todo o Estado do Paraná. Então, está aqui a Dide, que é Presidente do Morhan, que é o Movimento das Pessoas Acometidas pela Hanseníase, e que conhece bem a história tanto do hospital e do povo paranaense. O hospital funcionou então por muitos anos como leprosário. Atualmente contamos então com um ambulatório referência para todo o Estado do Paraná, e recebemos pacientes de todo o Estado ainda, não é, a Dr.<sup>a</sup> Laila esteve hoje lá. E sempre falamos sobre a importância das parcerias, não é? Nós temos várias parcerias lá e uma delas é com a Dr.<sup>a</sup> Laila, com o Instituto. Nós chegamos na gestão da unidade em 2020, no início da pandemia, e uma das primeiras visitas que recebemos lá foi da Dr.<sup>a</sup> Laila, conhecemos ela na época. Desde então, realizamos essa parceria e somos prestadores de serviço, utilizando as tecnologias disponibilizadas pelo Instituto, e está a nossa equipe aqui, uma parte da nossa equipe lá da unidade, que tem realizado um trabalho muito importante com esse material e tem feito a diferença na vida das pessoas. Então, quando foi lido aqui da importância e da iniciativa da Dr.<sup>a</sup> Laila podemos dizer que



vivemos lá isso na prática. Aquele material que é disponibilizado faz, sim, a diferença na vida das pessoas, garante inserção na comunidade, garante cidadania, garante autonomia, e faz com que essas pessoas sejam inseridas e com maior qualidade de vida. Então, assim, Deputada Maria Victoria, parabéns pela iniciativa. É merecido. A Dr.<sup>a</sup> Laila tem um trabalho muito importante, ela e a sua equipe, e nós vivenciamos isso no dia a dia. Hoje ela esteve lá nos visitando e falamos dos projetos. Nós vamos avançar ainda mais, e tenho certeza que o Instituto estará presente e nos auxiliando em todos esses avanços. Então nossa gratidão, nosso agradecimento, em nome de todos os pacientes acometidos por essa doença, em todo o Estado do Paraná, e que não são poucos, não é, Dide? A Dr.<sup>a</sup> Laila tem esses dados, também temos, e em média 500 novos casos por ano. Então é uma doença que está presente e em todas as classes – bem lembrado –, e é nossa obrigação, como gestor público, como equipamento de saúde, ofertar um serviço de qualidade para essas pessoas e de modo precoce. Então, temos todo um trabalho, também com auxílio da equipe da Dr.<sup>a</sup> Laila, na capacitação dos profissionais. É necessário que o diagnóstico seja feito em tempo certo para que haja um tratamento de qualidade, para que essas pessoas não fiquem com sequelas e sofram principalmente com o preconceito, que, infelizmente, ainda existe. Então, nosso agradecimento. Parabéns, Dr.<sup>a</sup> Laila. E nossos agradecimentos a todos. Boa noite. (Aplausos.)

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Muito obrigada, Sr.<sup>a</sup> Maristela, pelas palavras e relato do reconhecimento do trabalho da Dr.<sup>a</sup> Laila. Antes de passar a palavra a nossa Governadora Cida Borghetti, gostaria, Dr.<sup>a</sup> Laila, de trazer aqui o carinho do Presidente da Comissão de Saúde desta Casa de Leis, o Deputado Tercilio Turini, que fez questão de assinar conosco esta proposição e esta honraria. Ele está em Londrina, mas fez questão de mandar esse recado e dizer da sua admiração pelo seu trabalho. Neste momento, passo a palavra a Sr.<sup>a</sup> Cida Borghetti, Governadora Emérita do Estado do Paraná.



**SR.<sup>a</sup> CIDA BORGHETTI:** Boa tarde a todos. O que dizer depois das belíssimas e tão tocantes palavras aqui proferidas, nesta tarde, pelo nosso querido Arcebispo Metropolitano Dom José Antônio Peruzzo. Que aula! Que sabedoria! Estamos no mês de dezembro. O mês de dezembro é o mês que mexe muito com todos nós. Na espiritualidade, fazemos a reflexão do ano, onde alcançamos as metas que sempre, na virada do ano, todo mundo escreve ali as suas prioridades. E, escutando as suas palavras, Dom Peruzzo, as palavras sábias; escutando o pronunciamento, o discurso da nossa Presidente desta Sessão, da proponente deste título tão importante para uma cidadã e agora uma filha do Paraná, que é a Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche. A Dr.<sup>a</sup> Maristela também aqui colocou o legado do Hospital São Roque, que hoje é o Hospital Geral de Dermatologia Sanitária do Paraná. Fiquei pensando: esta Casa aprova inúmeras leis, inúmeros títulos, condecorações, votos de aplauso, mas hoje esta Casa está de parabéns, porque aprova o título a uma mulher, a uma brasileira, que se debruçou nos livros, que estudou, aliás, que estuda, que pesquisa, que busca dar o seu melhor em detrimento ao outro. Tenho absoluta certeza que a Dr.<sup>a</sup> Laila cursou Medicina, foi buscar a especialização, conheceu uma pessoa espetacular ao longo de toda essa trajetória, que é você, Bernard, fique em pé para que todos possam te conhecer. O Bernard é uma pessoa extraordinária, um homem de Deus, voluntarioso, e tenho certeza que você tem uma participação muito grande em toda a trajetória pós-formação na área médica, não obviamente no caráter, porque isso ela já tinha conquistado há muitos anos, mas desse fruto, dessa parceria nasceu a Laura, que tem dado muito orgulho a vocês, já prestes a se formar na Universidade da Escócia. O Pierre, que eu falo que o Pierre é um príncipe, de uma elegância, de um carinho, querido. Os dois lindos, a Laura e o Pierre, que são alegria de viver, com certeza, dessa família querida. A Laila não mediou esforços, doação, esse comprometimento e estendeu a mão às pessoas que mais precisavam naquele momento, que precisam de uma mão estendida, mas da Ciência, obviamente. Estive uma ocasião em Pitanga, onde a hanseníase ainda até hoje é muito forte. Eu estava acho que no primeiro mandato como



Deputada Estadual, fui Deputada nesta Casa oito anos, e quando lá cheguei a Mirna... Aliás, a Mirna era nossa vizinha aqui nas Mercês, da família Franzoloso, que você também conhece. A Mirna foi morar em Pitanga, o marido médico, Dr. Vanderlei, e ela começou a fazer um trabalho social. E o que ela descobriu em Pitanga foram pessoas vivendo em situação muito precária, não vivendo na cidade, se escondendo no meio das rochas, nas pedras, com o rosto enfaixado. Eu vi porque fui junto. A Maria Victoria era muito pequenininha e ficava na casa do Dr. Vanderlei e da Mirna, inclusive. E fomos a campo e ali buscamos uma ambulância quatro por quatro, aquelas caminhonetes para poder subir – acho que contei isso à Dr.<sup>a</sup> Laila –, para poder subir e buscar essas pessoas, porque nenhum carro conseguia subir, elas se escondem. Então, é um relato também que gostaria aqui de dividir com vocês, porque ainda hoje temos esses problemas, e o preconceito e o negacionismo também. Dom Peruzzo colocou aqui da melhor forma possível. Então, Laila, você trouxe uma luz, permita-me chamá-la assim. Você trouxe uma luz a quem não tinha essa luz, a quem não enxergava essa luz no fundo do túnel. E o depoimento de Dom Peruzzo deve ser replicado, é muito importante aqui o que o senhor trouxe. Quando o senhor falou que se olhou no espelho e foi conversar com o outro, olha a importância. Muitas vezes, nos olhamos no espelho e não nos enxergamos. Então, é preciso enxergar o outro através de nós. Parabéns, Maria Victoria, pelo seu amor à causa, pela devoção não só esta causa, mas as doenças raras, que você é uma voz hoje em nível nacional, que levantou esta bandeira e esta voz aos raros, que temos tantos. Doenças que nós nem conhecíamos, nunca tínhamos ouvido falar, mas temos muitas. A Dr.<sup>a</sup> Laila, essa médica, doutora, pesquisadora, que é uma cidadã do mundo, mas hoje ela passa a receber aqui, portanto, assim como eu já recebi, que não sou nascida aqui no Paraná, sou nascida em Santa Catarina e cheguei em Curitiba aos quase três anos de idade. Então, é o Estado que me acolheu e que hoje sou filha deste Estado. E você, daqui a pouco, vai receber esta comenda tão importante como a mais jovem filha do Estado do Paraná. Que Deus continue abençoando, te dando muita sabedoria – humildade você tem, sabedoria com



certeza também. Que você continue ajudando aqueles que não conseguem, às vezes, se enxergar, mas, através de você, eles encontraram a luz. Parabéns a todos e que Deus abençoe cada um de vocês. Um feliz e santo Natal. E que Deus abençoe o ano de 2025. Parabéns, mais uma vez, nossa Deputada.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputada Maria Victoria, autoridades que estão à Mesa, vamos convidá-los, então, para que venham aqui à frente. Daremos início à entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche. Enquanto a Mesa desce aqui à frente, procedemos à leitura dos termos do Título que V.Ex.<sup>a</sup> propiciará nesta oportunidade. *“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 22.134, datada de 09 de setembro de 2024, conferem à Sr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche o Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 11 de dezembro de 2024.”* Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Ademar Luiz Traiano, Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Neste instante, devidamente acompanhada por seu esposo, o querido Bernard, recebe o título de Cidadã Honorária do Paraná a nossa querida Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche.

(Procedeu-se à entrega do Título de Cidadania Honorária do Paraná à Sr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Agora os fotógrafos vão subir aqui à Mesa. Vamos levantar todo mundo? Cumprimentamos o Dr. Francisco Reinhardt da Receita Federal. Obrigado pela presença, Dr. Francisco. Se o pessoal puder se aproximar. Os queridos familiares podem se aproximar um pouquinho mais da Deputada e da nossa homenageada, depois retorna ao lugar. Neste instante, a nossa homenageada, ao lado da proponente, Deputada Maria Victoria. Vamos fazer o seguinte: no três, uma grande salva de palmas. Viva Laila de Laguiche!



(Aplausos.) Agradecemos às senhoras e aos senhores. Retornem aos seus lugares, por gentileza, e permaneçam conosco. Convidamos para que retorne à Mesa a nossa Deputada Maria Victoria, Presidente da Sessão e proponente, juntamente com o Dr. Tercilio Turini, Deputado Estadual; nossa Governadora emérita, Governadora Cida Borghetti, Presidente da Sociedade Garibaldi. Deputada, ainda sem perda de tempo, com vossa licença e permissão, vamos acompanhar agora um vídeo, antes que V.Ex.<sup>a</sup> passe a palavra à nossa homenageada... Ah, Doutor Bernard, por gentileza, convidar V.Ex.<sup>a</sup> para que venha à Mesa também. Agora o simpático casal à Mesa. Antes que o querido Bernard possa cumprimentar devidamente sua esposa com a entrega da homenagem, vamos acompanhar um vídeo especialíssimo sobre Laila de Laguiche. Vamos ao vídeo.

(Apresentação de vídeo sobre a Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Um importante depoimento, amigos e amigas, senhoras e senhores, sobre a nossa homenageada, homenageada pela Deputada Maria Victoria e Tercilio Turini. Com a palavra a Presidente da Sessão e proponente da homenagem, Deputada Maria Victoria.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Tenho a satisfação de conceder a palavra à nova Cidadã Honorária do Estado do Paraná, Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, Presidente e Fundadora do Instituto Aliança Contra Hanseníase.

**DR.<sup>a</sup> LAILA DE LAGUICHE:** É com humildade, emoção e imensa gratidão que recebo hoje o Título de Cidadã Honorária do Paraná. Este é sem dúvida um dos momentos mais significativos da minha vida, da minha trajetória, pois simboliza o reconhecimento público de um caminho trilhado com compromisso, com muita dedicação e profundo amor por este Estado, que tanto admiro. O Paraná, com o seu povo acolhedor, trabalhador e visionário, tem sido uma fonte de inspiração constante na minha vida. Desde que aqui cheguei, em 2013, fui recebida com muita generosidade e muito entusiasmo. Neste solo fértil, que não é apenas para a agricultura, mas também para ideias transformadoras e iniciativas que fazem a



diferença, tornou-se um espaço que me estimula a oferecer sempre o melhor de mim mesma, a minha melhor versão. Eu gostaria de expressar o meu profundo agradecimento à Deputada Maria Victoria Barros, cuja sensibilidade e liderança foram fundamentais para que este momento se tornasse uma realidade. Também minha profunda gratidão à Governadora Cida Borghetti, pelo seu sempre apoio incondicional às causas sociais. A Dom Peruzzo, não posso deixar de citá-lo, que com a sua sabedoria espiritual sempre me inspirou a preservar, a perseverar o caminho do bem ao próximo. E à Sr.<sup>a</sup> Maristela Zanella agradeço profundamente por acreditar em nossa cooperação técnica. Agradeço a vocês, meus amigos, aos colaboradores, aos apoiadores, dessa minha bandeira. E agradeço profundamente a minha família, ao meu querido marido, os Laguiche que me fizeram conhecer, me apresentaram esta terra maravilhosa, que é o Paraná, que sempre me ensinou o caminho de respeito e admiração pelos paranaenses, os valores que hoje carrego no meu coração. Agradeço à Laurinha e ao Pierre, como gentilmente chamo meus filhos, que estão do outro lado do mundo e que sempre torcem pela mamãe. Posso dizer aos meus filhos que tenho muita felicidade no meu coração quando eles têm orgulho da mamãe. Este é um sentimento que é difícil de colocar em palavras, mas acho que a maternidade além do cuidar, que vem junto com a medicina, a maternidade também é dar exemplo, e sou muito orgulhosa de poder dar exemplo aos meus filhos. Como médica dermatologista e hansenologista, a minha missão sempre foi servir, com técnica, ciência e amor. A medicina me ensinou a cuidar, me ensinou também que o cuidar pode ir muito além do tratar. A medicina me ensinou a ter ética na minha profissão e na minha vida pessoal. A dermatologia me ensinou o limite de uma pessoa em relação à outra, que é a pele. É a pele que define o indivíduo, que contorna este corpo que Deus nos deu. É assim que aprendi a ser uma boa dermatologista, a respeitar o outro, nas dores e nas alegrias. A medicina também me ensinou a compreender que podemos transformar vidas. Essa visão norteia o trabalho do Instituto Aliança Contra a Hanseníase, que é um esforço coletivo, que busca erradicar não apenas a doença, mas também o estigma, devolvendo a esperança e a dignidade a



tantas pessoas. Este título, no entanto, esta homenagem, não é só meu, pertence a todos que acreditam e se dedicam para se tornarem melhores, para tornar os nossos projetos uma realidade. Este título é de cada colaborador, parceiro e amigo que doa o seu tempo, a sua expertise e a sua paixão para transformar vidas. A filantropia, Deputada Maria Victoria, não é um ato solitário. É um ato solidário, mas não é solitário. Ela é feita sempre com a união, é feita sempre com aliança, e é feita com metodologia, com ciência, e, acima de tudo, é feita de coração, com o comprometimento ao próximo. A filantropia e o altruísmo são feitos com coragem, com vontade, mas também com ciência. Por fim, agradeço a Deus que me permitiu ser a porta-voz de tantas pessoas, que enfrentam desafios e ainda assim não perdem a esperança. Esta honraria não existiria sem a existência dos meus pacientes, que tanto honram o meu juramento de médica. Que Deus continue abençoando nossos passos e iluminando nosso caminho, para que possamos seguir e fazer a diferença. Muito obrigada por este reconhecimento, Paraná. Recebo este título com muito orgulho e com a promessa de continuar servindo este Estado, com a mesma dedicação, respeito e amor que aprendi a cultivar ao longo da minha vida. Muito obrigada.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Cidadã Honorária do Estado do Paraná, Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, retorna à mesa para receber os cumprimentos, após a sua fala, o seu pronunciamento. Mais uma vez, a salva de palmas das senhoras e dos senhores, amigos e familiares, admiradores desse trabalho incrível que Dr.<sup>a</sup> Laila realiza. (Aplausos.) Senhoras e senhores, ato contínuo, já está em mãos, o querido Bernard, esposo de nossa homenageada, representando também a família e, obviamente, a Laura, que está na Escócia, e o Pierre, na Alemanha, entrega neste instante um ramalhete de flores, simbolizando este amor familiar e que alimenta tanto a esperança de tantos que vivem, senhoras e senhores, de anseios e de expectativas. Mais uma vez, na homenagem proposta pelo Dr. Tercilio Turini e pela Deputada Maria Victoria, a homenageada da noite, Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, sob os acordes de Gralha Azul.



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

Diretoria Legislativa

As autoridades se acomodam, por gentileza, para que possamos devolver a palavra a ela que é a anfitriã em nome do Poder Legislativo Estadual Paranaense, amigos e amigas, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, junto com o Deputado Tercilio Turini, 2.<sup>a</sup> Secretária deste Poder, Deputada Maria Victoria.

**SR.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria):** Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos da nossa homenageada, que se fizeram presentes de forma *on-line* também, dos colaboradores do Instituto Aliança Contra a Hanseníase, da imprensa, dos telespectadores da *TV Assembleia* que nos acompanham a distância, bem como dos demais que compareceram à Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Dr.<sup>a</sup> Laila de Laguiche, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense. Após a solenidade, a homenageada receberá os cumprimentos dos convidados em um coquetel, no Espaço Cultural desta Casa de Leis, onde todos são muito bem-vindos. Obrigada pela presença. Parabéns, mais uma vez, Dr.<sup>a</sup> Laila, pela merecida honraria que este Poder lhe concede no dia de hoje. Uma boa noite a todos. Um Feliz e Santo Natal!

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)